

Natal em Setembro

OPINIÃO

A Desmotivação Cresce. Por quê?

Fevereiro de 1993. É o segundo verão que enfrentamos na atual administração. Nos meios de comunicação só se fala em CEDAE, mas infelizmente, as manchetes não são boas, e ainda faltam dois verões.

Temos de pensar no que estamos passando e oferecer a nossa ajuda, não só no desempenho de cargos, mas oferecendo idéias e discutindo os problemas. As últimas experiências mostraram que esse é um bom caminho.

A vontade política e o planejamento estratégico são fundamentais para um desempenho bom ou ruim. A manutenção e a operação dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário são feitas 24 horas por dia em todos os dias do ano, e é isso que deve repercutir junto à população.

A ampliação dos sistemas com novas obras também é importante, mas e o investimento nos sistemas em operação, como vêm sendo feitos? As informações que nos chegam demonstram uma verdadeira destinação cada vez maior da CEDAE com seus recursos próprios, nos novos investimentos com prioridade sobre o custeio. Isso trás um ônus para a Empresa, e aí estão, como prova, os problemas mais recentes, ocorridos em Lameirão, Imunana, ARG, Laranjal, entre outros; sem falar na produção de água tratada na Região dos Lagos, que diminuiu em 25% em relação ao verão de 1991.

A máxima de ser "amigo do rei" voltou com força total, já que a previsão e a execução orçamentária estiveram divorciadas até aqui; contratos de apoio, como locação de pipas e de limpeza e desobstrução de redes de esgotos, vitais para um desempenho razoável no verão, foram prejudicados e até suspensos.

As unidades de apoio já não conseguem suprir as necessidades básicas de ponto de reposição e manutenção de viaturas - hoje as garagens não retém os veículos com defeito, preferem devolvê-los às suas origens, para não abarrotar os pátios das oficinas. Institucionalmente, a Empresa está paralizada.

De nada adianta a boa vontade de alguns, pois a soma desses esforços não chega a um resultado ao menos satisfatório.

Exemplos como o que observamos nos últimos dias, quando os Chefes de Distritos da CEDAE foram atacados publicamente através dos jornais "O GLOBO" e "JORNAL DO COMÉRCIO", sem que os Diretores da Empresa tomassem qualquer atitude em defesa de toda uma categoria. Demonstraram claramente a falta de compromisso deles com o nosso futuro. Não tenham dúvidas que o RESPINGO foi geral, atingindo não só aos Chefes de Distritos, mas aos demais gerentes também. Não esperávamos uma defesa apaixonada, mas ao menos uma manifestação de solidariedade era devida. Sabemos que em toda categoria existem bons e maus profissionais, porém, atacar a todos levemente não é admissível. Aos bons funcionários, que são em número infinitamente maior, deve-se o respeito e a consideração de toda a Empresa, e aos maus, a lei.

A desmotivação prossegue em sua trajetória negativa, crescendo dia-a-dia, e nada é feito para modificar esse quadro. Ficam aí nossas dúvidas:

- será que nossos dirigentes acham que falta de motivação reverte-se em reunião de Diretoria, baixando-se ordens de serviço?

- ou será que acham que tudo vai bem?

Ainda há tempo para retomarmos o caminho certo, mas se demormos, com certeza será tarde demais.

Claro. É o Congresso da ABES a ser realizado em setembro na cidade de Natal, e a ASEAC estará presente através da significativa participação de seus associados. Assim se espéra!

A ASEAC resolveu incentivar os técnicos da CEDAE na elaboração dos trabalhos para este importante encontro de sanitaristas. Nossos profissionais precisam ocupar um lugar de destaque no setor de saneamento. Mãos à obra, coloque sua criatividade, idéia e experiência no papel e boa viagem.

Os trabalhos para o Congresso não precisam, necessariamente, conter avançadas concepções teóricas, ou uma pesquisa científica extraordinária. Precisam sim, contribuir de uma forma prática, para que se possa aumentar a população beneficiada com o abastecimento de água e serviços de esgotamento sanitário. Certamente você terá algo para contribuir na melhoria da qualidade de vida da população.

Dentre os trabalhos apresentados pela CEDAE e selecionados pela ABES, a

ASEAC escolherá três, que serão premiados com passagens e estadia naquela cidade, na semana do congresso. Além da premiação, a ASEAC oferece apoio para quem necessitar na elaboração do trabalho. O prazo de entrega dos resumos dos trabalhos na ABES é 01/03/93. Mas não é só isso. Ainda neste ano, será feito um amplo programa de palestras e seminários, e há uma necessidade de participação cada vez mais intensa dos colegas nesses eventos.

Colega, lembro que a ASEAC não é uma Diretoria nem um conselho. A entidade é cada um de nós. A sua idéia e sugestão são importantes para a melhoria da entidade. Você tem à sua disposição um jornal, instalações para os cursos, palestras e exposições. Apresente um projeto e, certamente, você terá guarida da Associação que é sua. Não devemos descuidar de nosso aprimoramento. Uma entidade como a ASEAC se fortalece à medida do crescimento profissional de seus participantes.

Até Natal.



Entrevista com Engenheiros

Multados..... pág 2

A importância da União..... pág 2

Futebol no 17..... pág 3

Engenheiros Multados

A ASEAC, preocupada com o caso dos Engenheiros Multados, levou à Diretoria um pedido à CEDAE para que esta intercedesse a favor dos engenheiros Sérgio Ratto, Rogério Barcelos, Flávio Gatto e Nilton Alves Moreira. Mas a ASEAC não parou por aí. Decidiu abrir um espaço no jornal da Associação para explicar a todos o que realmente ocorreu.

Infelizmente, a ASEAC não pode ouvir o depoimento de todos os acusados, mas através da entrevista feita com o Dr. Sérgio Ratto, acredita que os demais funcionários multados estarão bem representados.

ASEAC - Qual o número total de multas que o senhor recebeu da Secretaria Municipal de Serviço Público?

Dr. Sérgio - Ganhei 4 multas nominais do Supervisor de Conservação do Município, Dr. Jacques. Ele enviou, inclusive algumas multas de trabalhos que nem eram meus, e sim do Distrito de Reparos.

ASEAC - Quais os endereços das multas autuadas em seu nome?

Dr. Sérgio - Fui autuado na rua Santa Lúcia porque caiu um pedaço da rua, mas eu não fui o responsável por este problema. O terreno começou a solapar por causa das chuvas, o que resultou também na descida de um coletor de esgoto. Outra multa absurda ocorreu na rua Cosme Velho, número 6. A questão foi que houve necessidade de se fazer um trabalho na parte do esgoto nessa rua, e o Distrito de Reparos teve que fazer um extravasor para água pluvial para poder ser realizado o serviço. Nesta rua, eu fui autuado quase que diariamente pelo Dr. Jacques, com início em 01/06/89 e término no

dia 26/07/89. Isso é um verdadeiro absurdo. As outras duas multas foram dadas nas ruas Uruguaiana, nº 155 e na rua Soares Cabral, nº 6.

ASEAC - Geralmente, como são aplicadas estas multas?

Dr. Sérgio - Normalmente é feito um edital que é enviado ao Distrito com data previamente estabelecida para o encerramento da obra. O problema é que em alguns casos, este prazo é inviável.

ASEAC - E a Prefeitura não tem consciência disso?

Dr. Sérgio - Na verdade, a Prefeitura sempre emite algumas multas, mas os autos vem em nome da Cedae e não em nome do engenheiro do Distrito.

ASEAC - Então a que o senhor atribui a essas multas nominais?

Dr. Sérgio - Eu acredito que tenha sido uma ordem política porque os quatro engenheiros multados pertenciam ao mesmo Distrito, é muita coincidência.

ASEAC - A contribuição da ASEAC, através do pedido para que a própria CEDAE negocie com a Prefeitura a questão das multas foi realmente uma decisão enérgica, de demonstração de apoio?

Dr. Sérgio - É claro. As minhas multas estão em dívida ativa, o que coloca meus bens em risco e me impede de fazer qualquer transação comercial. Mas eu acredito que agora, com o apoio cada vez maior da ASEAC, não só o meu caso como o dos meus colegas terá uma solução definitiva.

O Dr. Sérgio Mendonça Ratto é engenheiro civil, trabalha há 31 anos na CEDAE e ocupa o cargo de Chefe de Distrito de Esgotos, em Botafogo.

A Importância da União

Wilson Fontes

Enquanto o "Titanic" naufragava, muitos que não couberam nos escaleres preferiram ir ao fundo, juntamente com o navio, no mesmo instante em que ouviam os acordes trágicos da orquestra de bordo, ao invés de morrerem separados atirando-se no mar gelado, como foi a opção de outros. Quer dizer, até na morte estar unido pode ser confortável. Melhor ainda se estivermos juntos quando parece haver ainda meios e tempo para se aproveitar da força do grupo para consertar o casco do barco, evitando assim o holocausto.

Por trás de quem ora torpedeia a nossa "embarcação", está um condicionamento federal, e, por trás deste, uma tendência mundial.

Há toda uma síndrome planetária de torpedeamento das estatais e, segundo nos confidenciou um "Saddan Hussein" arrependido, não há futuro em brigar com o mundo. E, embora não tenhamos invadido o Kuwait, lá como cá, o líquido é precioso...

Nesse contexto, vale tentar tirar a nossa nau-empresa do comboio cercado por submarinos hostis, reforçar seu casco e admitir uma pintura camaleônica, de modo que ela tenha possibilidade de se adaptar a qualquer quadro que lhe seja imposto.

Isto não será nada fácil, mas talvez o contato frequente de muitas cabeças pensantes encontre saídas. Para tal, os colegas precisam se aglutinar mais.

Referimo-nos, naturalmente, ao colega para o qual o trabalho na CEDAE não é um mero "hobby". Se você for um dos outros, parabéns "Clark Kent", e perdoe-nos o tempo tomado, pois esta circular se destina a terráqueos e não a kriptonianos que não precisam deste emprego.

Quanto a nós outros, tratemos de despertar para a "previsão meteorológica", pois, como disse um prezado colega em reunião da ASEAC resumindo a consciência que ali se formou, A SITUAÇÃO É ATERRADORA.

JORNAL DA ASEAC - Associação dos Empregados de Nível Superior da CEDAE - Rua Sacadura Cabral, nº 120, Salas 601,602 e 607. - Fones: 263-6240 e 296-0025 - Ramal 102 - TELEFAX: 253-7482 - **Diretoria** - Presidente - Renato Lima do Espírito Santo - Vice-Pres. - Elysis Américo Moreira da Fonseca - Dir. Adm. - Ulyses Gomes dos Santos - Dir. Fin. - Flávio José Soares de Moura - Dir. Com. - Jaime Dutra Noronha - Dir. Téc. - Sidney Werneck dos Santos - Dir. Soc. - Ivan Augusto Gonçalves - Dir. Adj. - Paulo Anibal Uzeda de Oliveira - Conselho Diretor - Walter Firmo de Rocha Filho - Maria Angélica Allemand - Dirceu Soares Marinho Filho - Dilcio Cassiano de Souza - Luiz Sebastião A. do Nascimento - Joper P. do Espírito Santo - Jorge Rodrigues Leitão - Emy Guimarães de Lemos - Aloisio Clóvis dos Reis - José Yochiny Arakaki - Luciano Amaral de Queiróz - José Eduardo A. do Amarante - João Carlos de Rêgo Pinto e Paulo R. Cruz Soares - **Conselho Editorial** - Aloisio Clóvis dos Reis - Gil Moreira - Ida Menescal Lustosa - Maria Sueli M. C. Lustosa - Ulyses Gomes dos Santos - **Prog. Visual e Prod. Gráfica** - W. Freitas - Fone: 552-6383.

Time da ASEAC dá Show de Bola

Monica Torres

Nem só de trabalho vive o homem. É por este motivo que a turma do futebol da ASEAC vem se reunindo às segundas-feiras, no Clube 17, para demonstrar seus dotes futebolísticos.

Os rapazes, que têm entre 40 e 60 anos em média, dão um verdadeiro show de bola. À primeira impressão, parece que vai rolar uma partida de craques, e a bola rola tanto que o time Amarelo faz 6 gols contra o time Branco, que sai de campo sem ter provado o gostinho de ver a bola entrar no gol. Mas, o que é mais interessante, é que na maioria das vezes os jogadores não gritam gol, tampouco correm pelo campo para festejar. Vale tudo para se fazer um exercício e queimar as gordurinhas, aliás, quantas gordurinhas, hein?

Deixando de lado o corpo atlético da maioria dos jogadores, acredito ser importante ressaltar que o Presidente da ASEAC, o Renato, assim como o atleta Aloísio Clóvis, estão de parabéns pelos belíssimos gols. Esta turma tem futuro.

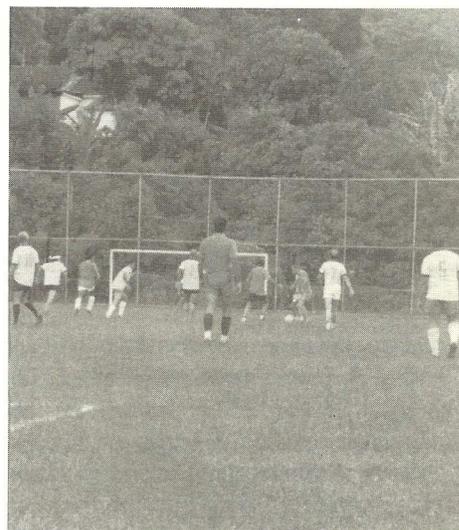
Mas o lazer desta turma não acabou aqui não. Depois do futebol, veio a melhor hora para alguns, a hora da cervejinha bem gelada acompanhada do churrasco, sob a coordenação de Tibério. Era muita alegria para quem já tinha trabalhado horas a fio, suado muito a camisa pela CEDAE. Afinal, era hora de descansar e falar bastante abrinha.

As mesas do Clube 17 estavam cheias de sorrisos; é, a cerveja faz mesmo milagres, não é verdade? Para os que já haviam falado demais, o baralho foi a saída ideal.

Ah, mas se você pensa que o assunto já se esgotou, ora, está muito enganado (a). Sabe o Jaime, aquele senhor todo comepetrado? Foi fazer sauna de bermuda estampadinha com o exonerado juiz da segunda partida de futebol, o César Scherer que naquele momento, depois de duas partidas de futebol, só queria um banquinho para descansar.

Fofocas à parte, o destaque da noite foi o pãozinho com uma deliciosa pastinha, ambos feitos por um senhor muito tímido, o Renato, um de bigode que lá pelas tantas também preferiu o jogo de cartas.

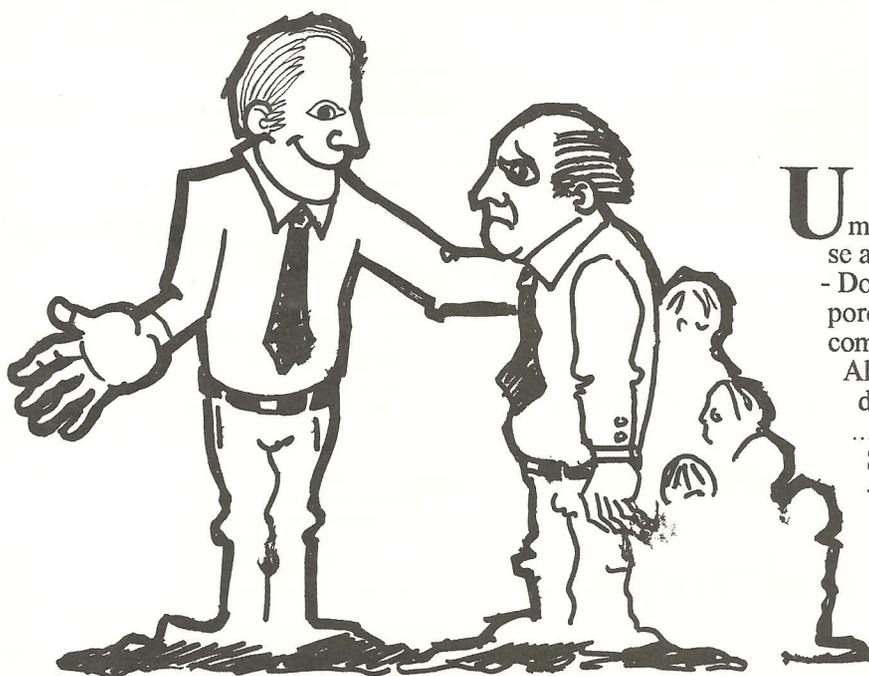
À mim, restou o trabalho de observar tudo isso, além de muitas picadas de mosquitos nas pernas.



E a bola rola...



Renato e Pedro Pontes armam o esquema da goleada.



Historinhas

Um funcionário do antigo Departamento de Água se aproximou e disse:
- Doutor, tenho que pedir uma licença médica, porque minha mulher me deixou e largou os filhos comigo. Não posso trabalhar e cuidar de 5 crianças. Além disso, vai ser fácil porque realmente estou doente.
... O Doutor, Elysio Américo, então Chefe do Serviço de Manutenção de Adutoras, replica:
- Nada de licença. Te dou dois dias. Vai para o Campo de São Cristóvão e espera um Pau-de-Arara. Oferece casa e comida que você vai encontrar uma bonita menina para cuidar de seus filhos.
Dois dias depois chega o funcionário:
- Doutor, tudo certo.

Mês de Janeiro

Antônio J. de O. Pereira	01
Antônio Carlos Ramalho	01
Maria Célia Ramos Vieira	02
Herbert Gustav Arnt	03
Ronaldo Ribeiro	03
Amauri Gomes de Carvalho	03
Jorge H. Thomas de Aquino	04
Emy Guimarães de Lemos	06
Joaquim César S. Fernandes	07
João Pontes Silva	07
Divane Silveira Pontes	08
Paulo César Pereira Gomes	09
Paulo Afonso Gomes Machado	10
Afonso Vianna Barros	11
Reynaldo Plínio P. Carvão	12
Walter Silva Magalhães Castro	13
Fernando da Silva Mota	15
Celso Peçanha Filho	15
Ilse Adolphssen	16
Gesy R. Teixeira de Andrade	16
Paulo Norberto Hack	17
André Pizzino	17
Afonso Celso da Silva Joaquim	18
Edevan Viana Loyola	18
Francisco Paulo de Carolis	19
João Carlos do Rego Pinto	19
Durval da Silva Mosa	20
Luiz Sebastião A. do Nascimento	20
Ary Pinto de Castro	21
Modesto Lacerda Pimentel	21
Ricardo Afonso N. Leitão	22
Geraldo Di Biasi Filho	23
Roberto Santos da Rocha	25
Carlos M. de Sant'Anna Netto	26
Octávio Lopes da Silva Filho	27
Paulo César G. R. Nogueira	27
Edson Reis da Silva	27
Augusto José Gravato Rodrigues	27
Alcides Grandmasson F. Chaves	28
João Carlos Pires	28
Antônio Pereira Monteiro	29
Ricardo Torres Camargo	30
Tania Santana Madalena	30
Sergio Paiva de Oliveira	30
Waldemira Pinheiro Cordeiro	31
João Batista V. Torres Filho	31

Mês de Fevereiro

José Augusto Andrade Silva	01
Orlando Aguiar Antunes Pereira	01
Gentil Marcondes Netto	01
Robson de Souza	03
Eurenildes Braz Pereira	03
Fernando Carlos F. Barcellos	03
Jarbas de Azevedo B. Ferreira	04
Deonilha Coelho Nascimento	04
Ismênia de Lima Fonseca	05
Roberto Carneiro da S. Caldas	06
Ubirajara Pinto da Motta	06
Luiz Octávio Alves	06
Virgínia Maria A. M. Desouza	06
Alcides Vilela Saloca	08

Aniversariantes

Celeste Piloto Rodrigues	08
Carlos Alberto Branco Dias	09
Edson Avellar da Silva	09
Renato Guerra Marques	09
Benito Piropo Da-Rin	09
Otojací Porfírio Cesário	12
César Uribe Castro	13
Luiz Claudio Evangelista	13
Nélson Ribeiro de Almeida	16
Romário Reis	17
Ricardo Silva A. Silveira	18
José Carlos Vieira	18
Julio Almeida Costa	18
Rogério da Cunha Barcellos	19
Sidney Rosas de Sá	19
Alvaro Vieira F. Martins	19
Benedicto Aurélio X. da Silva	19
José Carlos Flippo	20
Niceu Fantasia Almeida	20
Alberto José Mendes Gomes	20
Valdechi Conceição Sacramento	20
Luiz Clarkson Lebreiro	21
Celso Leitão Corrêa	21
Sandra Maria F. G. Estrada	22
Nilton Alves Moreira	23
Luiz Roberto de A. F. Ramos	24
Miriam Allemand Damiano	25
Wallace Bernardino da Silva	26
Maria Suely C. M. Fontenelle	26
Luiz Oscar Mota Belmont	26
Clóvis F. do Nascimento Filho	27

Mês de Março

Willian Sampaio	04
Olivio de Souza Moreira	04
Tania Márcia de Souza Miranda	04
Tancredo Ferreira Foligno	05
Joaquim Augusto Rodrigues	05
Ubirajara D. S. Filho	06
José Roberto da Costa Dantas	07
José Eduardo A. do Amarante	07
Flávio Guedes de Medeiros	07
Murillo Amoedo Costa	07
Sérgio Luiz da Silva	07
Oswaldo Monteiro Filho	09
Aloisio Clóvis dos Reis	09
Sidnea Telles Barcelos	09
Dario Mondego	09
Alberto Burd	10
Antônio Carlos B. de Oliveira	10
Luiz Carlos Gonçalves Nóbrega	11
César Eduardo Scherer	11
Zaida Maria Marinho Cecchetto	11
Amâncio Pereira G. Neto	11
Sandra Carvalho Dionísio	11
Arleth Azevedo Fernandes	11
Tânia Mara Silva	12
Ademir da Silva	12
Mário Alexandre	12
Octávio Moreira de Assis	14

José Fonseca Brochado	14
Angela Cordeiro Barbosa	14
Salvio Marinho Rica	15
César Lima da Graça	15
Sidney Werneck dos Santos	16
Ivan Righi Vieira	16
Orlandino Pinto de Miranda	16
Francisco de Assis A. Pereira	16
André Sobral de P. Medeiros	17
Suely César	17
José Carlos Chaves de Azevedo	19
Dalcídia Tavares Pessanha	19
Helena Maria D. Turano Pinho	20
José Wallace Simão	20
Sérgio Almir Fernandes	21
Francisco de P. S. Machado	21
Marcelo de C. Saldanha	21
Mário Ângelo Fozos Lopes	23
Marlaine Moreira Briard	24
Paulo Roberto Corrêa	24
Aldyr Nazareth Andrade	26
Roberto Mariano da Silva	27
José Roberto Pellegrini	27
Claudio Amoy Lessa	29
José Pinto Ribeiro	29
Maurício Gomberg	29
Ipugican de Souza Martins	29
Luiz Eduardo P. Ferraz	30
José Paulo Bellot Souza	30
Vanize Mariano de Souza	30
Sérgio Celso Souza Chagas	30

NOTAS

Participação dos Associados

A ASEAC deseja o apoio de seus associados. Para isso, você precisa apresentar suas idéias ou reclamações. Participe de nossas reuniões, dê sua opinião sobre o Jornal da ASEAC, reclame se o seu Informativo não lhe for entregue, elabore palestras. Se mesmo assim você não tiver algum tempo para ajudar, tudo bem. Mas pelo menos leia o que nós queremos lhe dizer.

SEAERJ

Em ofício enviado à ASEAC, o engenheiro Arnaldo Cardoso Pires, Diretor Presidente da SEAERJ, externou a sua indignação e solidariedade à ASEAC, na apuração dos fatos que maculam o caráter dos profissionais da CEDAE, através de denúncias veladas como as feitas pelo Sr. Conde Caldas.